ANO LETIVO 2026/2027

GRUPO DE RECRUTAMENTO 610 – MÚSICA

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 3º Ciclo

Disciplina(s): Música

Domínios	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Improvisar, sozinho e em grupo, em diversos contextos musicais, combinando e manipulando vários elementos da música e recorrendo a qualquer tipo de fonte sonora acústica, analógica ou digital. - Compor peças, sozinho e em grupo e faz arranjos musicais para determinadas finalidades, selecionando, mobilizando e combinando técnicas composicionais e tecnologias diversificadas, tais como, instrumentos electrónicos e software. - Criar produtos artísticos diversificados (instalações sonoras, concertos, teatros musicais, espetáculos multimédia...), articulando a música com outras formas de arte e utilizando diferentes formas de produção musical	50%	Observação direta da qualidade e rigor das intervenções orais, da execução vocal, instrumental, do movimento corporal e das atitudes em contexto de sala de aula. - Observação direta das coreografias criadas pelos alunos tendo em conta o processo, a adequação e a qualidade do produto final. - Observação direta das improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. - Provas Práticas (com eventual recurso a gravação audiovisual). - Fichas de avaliação. - Testes interativos. - Trabalho individual e/ou pares. - Apresentação pública à comunidade escolar do trabalho desenvolvido nas aulas. - Auto e heteroavaliação
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Cantar, a solo e em grupo, a uma, duas e três vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando crescente domínio da técnica vocal. - Tocar instrumentos musicais de natureza diversa, acústicos e electrónicos e virtuais, interpretando repertório variado segundo as orientações e características estilísticas de cada peça, com progressiva destreza. - Apresentar publicamente criações musicais (originais ou de outros) em que se articula a música com outras formas de arte em diferentes formações. - Organizar espetáculos em colaboração com músicos e/ou instituições da comunidade. - Publicar em suportes e plataformas digitais os resultados dos projetos artísticos.		
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura, de uma ou mais peças/obras musicais, relacionando-as com os estilos e géneros musicais de acordo com contextos históricos e socioculturais. - Revelar domínio do vocabulário e simbologias para descrever, comparar, documentar e refletir sobre música em diversos contextos. - Comparar criticamente peças musicais em estilos e géneros musicais diversificados (escuta de obras do património universal, designadamente música erudita, jazz, popular, fado, entre outros), interpretadas ao vivo e/ou gravadas, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente e relacionando-a com outras áreas do conhecimento. - Analisar criticamente a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. - Produzir e partilhar produtos artísticos em diversos formatos físicos ou digitais utilizando vocabulário apropriado.	50%	

Observações:

As áreas de competência «Desenvolvimento Pessoal e Autonomia» e «Relacionamento Interpessoal» são avaliadas transversalmente em todos os domínios.

A classificação a atribuir resulta da ponderação dos diferentes domínios em avaliação, tendo por referência as aprendizagens realizadas, o desempenho evidenciado e a evolução do aluno ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação sumativa a atribuir no final do semestre deve refletir o trabalho desenvolvido, as aprendizagens realizadas e a evolução do aluno ao longo do período de lecionação da disciplina.

Na atribuição da classificação final serão igualmente consideradas as dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelo aluno, designadamente nos casos em que, após a implementação de medidas de avaliação formativa e de oportunidades de recuperação das aprendizagens, não se verifique a melhoria do desempenho por falta de empenho, de participação ou de cumprimento das tarefas propostas.

Os níveis e perfis de desempenho têm correspondência com as escalas de classificação previstas no Regulamento Interno do Agrupamento (níveis de 1 a 5 no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico).

Perfis de desempenho

DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e Criação	Improvisa com total autonomia, fluidez e segurança, tanto a solo como em grupo, demonstrando grande criatividade em contextos musicais muito diversos. Combina e manipula intencionalmente múltiplos elementos da música (ritmo, melodia, dinâmica, timbre) com elevado sentido estético, explorando com mestria fontes sonoras acústicas, analógicas ou digitais.	Improvisa com autonomia e segurança na maioria dos contextos musicais, quer individualmente, quer em grupo. Seleciona, combina e manipula com eficácia e criatividade os elementos da música, revelando um bom domínio e iniciativa na utilização de fontes sonoras acústicas, analógicas ou digitais.	Improvisa a solo e em grupo em contextos musicais simples ou familiares, demonstrando alguma confiança. Combina e manipula alguns elementos da música de forma elementar e utiliza as fontes sonoras (acústicas, analógicas ou digitais) seguindo modelos ou orientações claras do professor.	Demonstra dificuldades acentuadas em improvisar, revelando insegurança a solo ou em grupo. Manipula os elementos da música de forma rudimentar, repetitiva ou aleatória, necessitando de apoio constante para explorar qualquer tipo de fonte sonora.	Não participa nas atividades de improvisação, demonstrando total incapacidade ou recusa em trabalhar a solo ou em grupo. Não combina nem manipula elementos musicais e não utiliza nenhuma das fontes sonoras propostas.

	Compõe peças musicais originais e realiza arranjos complexos com excelente nível de criatividade, intenção estética e rigor, de forma individual ou colaborativa. Seleciona, mobiliza e combina de forma autónoma técnicas composicionais avançadas e tecnologias diversificadas, demonstrando total domínio técnico de instrumentos eletrónicos e software musical (DAW/notação).	Compõe peças e faz arranjos musicais adequados às finalidades propostas com assinalável autonomia e qualidade, tanto sozinho como em grupo. Seleciona e combina eficazmente técnicas composicionais e ferramentas tecnológicas, revelando bom manuseamento de instrumentos eletrónicos e software.	Compõe peças musicais simples e colabora na realização de arranjos em grupo para finalidades específicas. Mobiliza técnicas composicionais básicas e utiliza de forma guiada ou estruturada as tecnologias (instrumentos eletrónicos e software) para registar e organizar as suas ideias.	Revela sérias limitações no processo de composição e arranjo, apresentando ideias musicais desorganizadas, incompletas ou excessivamente fragmentadas. Demonstra um domínio muito fraco das técnicas composicionais e necessita de supervisão permanente para utilizar o software ou os instrumentos eletrónicos.	Não realiza qualquer trabalho de composição ou arranjo musical, falhando na mobilização de técnicas básicas. Recusa ou mostra-se totalmente incapaz de utilizar instrumentos eletrónicos ou software musical, mesmo com apoio individualizado.

	Concebe, planeia e cria produtos artísticos altamente diversificados e inovadores, demonstrando liderança e excelência no trabalho individual ou de equipa. Articula a linguagem musical de forma profunda, equilibrada e original com outras expressões artísticas (artes visuais, dança, teatro, cinema), dominando e aplicando diferentes formas avançadas de produção musical.	Cria produtos artísticos diversificados com criatividade e bom nível de execução. Consegue articular de forma clara e intencional a música com outras formas de arte no desenvolvimento do projeto, evidenciando segurança e autonomia no uso de diferentes formas de produção musical.	Participa ativamente e cumpre as tarefas integradas na criação de produtos artísticos diversificados. Estabelece ligações simples e corretas entre a música e outras linguagens artísticas, utilizando de forma satisfatória os meios básicos de produção musical sugeridos.	Demonstra uma participação passiva ou desorganizada na criação dos produtos artísticos, tendo muita dificuldade em relacionar a música com as restantes formas de arte. O uso dos meios de produção musical é rudimentar, confuso ou desajustado do objetivo do projeto.	Não colabora nem se envolve no planeamento ou na execução de qualquer produto artístico diversificado. Revela total alheamento ou recusa em articular a música com outras artes ou em aplicar qualquer forma de produção musical.
Interpretação e Comunicação	Canta a solo e em grupo com total autonomia, afinação irrepreensível e segurança rítmica, interpretando com mestria repertório variado a uma, duas e três vozes (com e sem acompanhamento). Evidencia um domínio excelente e maduro da técnica vocal (postura, respiração, articulação e colocação de voz).	Canta a solo e em grupo com bastante segurança e boa afinação, interpretando de forma correta repertório a uma, duas e três vozes. Demonstra um bom domínio da técnica vocal e adapta-se bem à presença ou ausência de acompanhamento instrumental.	Canta em grupo e arrisca a solo em repertório variado, essencialmente a uma ou duas vozes, demonstrando alguma afinação e acompanhando o ritmo. Evidencia um domínio básico da técnica vocal, conseguindo manter a sua linha melódica quando devidamente apoiado por instrumentos ou colegas.	Revela grandes dificuldades em cantar (a solo ou em grupo), demonstrando problemas acentuados de afinação, desfasamento rítmico e incapacidade de se manter numa segunda ou terceira voz. Não demonstra cuidados com a técnica vocal elementar.	Recusa-se terminantemente a cantar, a solo ou em grupo, ou demonstra total incapacidade de acompanhar as atividades vocais propostas, mesmo em uníssono e com acompanhamento constante.

	Toca instrumentos de natureza diversa (acústicos, eletrónicos e virtuais) com total destreza, agilidade e controlo expressivo. Interpreta um repertório variado respeitando com absoluto rigor as orientações e as características estilísticas de cada peça musical.	Toca instrumentos acústicos, eletrónicos e virtuais com assinalável destreza e segurança rítmica. Segue as orientações dadas e consegue adequar a sua execução às características estilísticas gerais de cada peça musical.	Toca instrumentos de natureza diversa demonstrando uma destreza básica e um controlo satisfatório do tempo e do ritmo. Consegue executar peças simples seguindo as orientações essenciais do professor.	Apresenta sérias dificuldades de coordenação motora e destreza na execução instrumental, falhando constantemente no controlo do tempo e do ritmo. Não consegue acompanhar ou adaptar-se ao estilo da peça proposta.	Não toca nenhum tipo de instrumento musical (acústico, eletrónico ou virtual) e recusa-se a participar ou acompanhar a execução instrumental do grupo.
	Apresenta-se publicamente com enorme postura cénica, rigor e confiança, seja individualmente ou em diferentes formações. Demonstra uma articulação profunda e inovadora entre a música e outras linguagens artísticas, captando com excelência a atenção do público.	Participa em apresentações públicas demonstrando segurança, boa atitude em palco e cooperação na formação em que está integrado. Consegue articular de forma clara a música com outras expressões artísticas durante a performance.	Participa nas apresentações públicas em grupo cumprindo o seu papel de forma correta, embora com alguma timidez ou necessidade de orientação. Mostra uma ligação simples e satisfatória entre a música e outras artes.	Demonstra grande insegurança ou postura inadequada em momentos de apresentação pública. Revela enorme dificuldade em trabalhar nas formações propostas e em integrar a música com as outras expressões artísticas.	Recusa-se a participar em qualquer apresentação pública ou compromete gravemente o desempenho da formação com a sua ausência ou falta de cooperação.

	Demonstra proatividade e liderança excecional no planeamento, logística e organização de espetáculos. Colabora de forma exemplar, autónoma e muito madura com os músicos convidados e/ou as instituições da comunidade.	Participa ativamente na organização e estruturação dos espetáculos, assumindo responsabilidades com autonomia. Comunica e colabora de forma eficaz e correta com os parceiros e instituições envolvidas.	Colabora na organização dos espetáculos realizando as tarefas que lhe são diretamente atribuídas. Mostra-se disponível para colaborar com o grupo, os músicos ou as instituições quando solicitado.	Revela desinteresse ou passividade no processo de organização do espetáculo, falhando no cumprimento das tarefas atribuídas ou demonstrando dificuldades em trabalhar com elementos externos à escola.	Alheia-se por completo ou boicota o processo de planeamento e organização do espetáculo, recusando qualquer contacto ou colaboração com a comunidade ou com os colegas.
	Domina com total autonomia e criatividade as ferramentas digitais para editar, exportar e publicar os projetos artísticos. Seleciona e utiliza as plataformas de forma exemplar, garantindo um produto final com excelente qualidade técnica e visual.	Utiliza com segurança e autonomia suportes e plataformas digitais para partilhar os resultados dos projetos. Revela bom domínio técnico na preparação dos ficheiros e no processo de publicação.	Publica os resultados dos projetos artísticos nas plataformas digitais indicadas, seguindo de forma correta o guião ou as instruções técnicas fornecidas pelo professor.	Demonstra grandes dificuldades técnicas em manusear as plataformas digitais ou em preparar os suportes para publicação, necessitando de ajuda constante e apresentando resultados incompletos.	Não realiza qualquer publicação digital dos projetos artísticos, demonstrando total recusa ou alheamento face à utilização das tecnologias e plataformas digitais requeridas.
Apropriação e Reflexão	Identifica e compara com absoluto rigor e detalhe todas as características musicais (ritmo, melodia, harmonia, dinâmica, forma, timbre e textura) de várias peças. Relaciona-as de forma autónoma e profunda com os respetivos	Compara com segurança e correção a maioria das características musicais das peças apresentadas. Consegue estabelecer relações claras e fundamentadas entre os elementos musicais e os seus contextos históricos e socioculturais.	Compara as características musicais mais evidentes (como o ritmo, a melodia ou o timbre) em peças simples. Relaciona-as com o estilo ou época seguindo pistas e orientações diretas do professor.	Revela grandes dificuldades em distinguir as características básicas das peças (confunde timbres, dinâmicas ou ritmos). Demonstra uma perceção muito vaga ou errada sobre o enquadramento histórico	Não identifica nem compara qualquer característica musical das peças e mostra total incapacidade ou recusa em contextualizar a música historicamente.

	estilos, géneros e contextos históricos e socioculturais.			e sociocultural da música.	
	Utiliza com total propriedade, fluência e domínio técnico o vocabulário e as simbologias musicais. Aplica-os de forma exemplar tanto para descrever e comparar sonoridades como para documentar e produzir reflexões maduras em múltiplos contextos.	Revela um bom domínio do vocabulário técnico e das simbologias musicais específicas. Utiliza-os de forma correta e autónoma para descrever, comparar e registar as suas observações sobre as obras.	Utiliza o vocabulário e as simbologias musicais básicas de forma satisfatória para fazer descrições simples, recorrendo ocasionalmente a termos comuns ou necessitando de apoio para estruturar a sua reflexão.	Demonstra um conhecimento muito reduzido ou incorreto do vocabulário e das simbologias da disciplina. Aplica os termos de forma confusa e tem extrema dificuldade em descrever ou refletir sobre o que ouve.	Não utiliza qualquer vocabulário técnico ou simbologia musical, recusando-se ou mostrando-se totalmente incapaz de descrever ou documentar as atividades musicais.
	Demonstra uma capacidade de escuta crítica excecional ao comparar obras do património universal (erudita, jazz, fado, etc.), quer gravadas, quer ao vivo. Desenvolve uma reflexão madura cruzando o passado e o presente e interliga a música de forma brilhante com outras áreas do conhecimento (História, Geografia, Literatura, etc.).	Analisa e compara de forma crítica peças de géneros diversificados com segurança. Compreende e explica os seus enquadramentos socioculturais (passado/presente) e consegue estabelecer relações corretas com outras disciplinas.	Escuta com atenção os diferentes géneros musicais propostos e faz comparações simples entre eles. Reconhece alguns aspetos do enquadramento social da obra e identifica uma ou outra ligação óbvia a outras áreas do saber.	Revela uma atitude passiva ou dispersa durante a audição de obras do património universal. Demonstra grande dificuldade em analisar criticamente os géneros musicais e em perceber a ligação da música com o contexto social ou com outros saberes.	Mostra total alheamento ou rejeição face à escuta dos géneros musicais propostos. É incapaz de fazer qualquer análise crítica ou ligação interdisciplinar.

	Desenvolve análises profundamente críticas e filosóficas sobre o impacto e o significado da música na sociedade. Relaciona de forma brilhante e altamente consciente as práticas musicais com as suas vivências diárias, identidade pessoal e contextos sociais.	Demonstra uma boa capacidade crítica ao avaliar o papel da música no mundo. Consegue expressar com clareza e argumentação fundamentada como a música influencia o seu quotidiano e as suas relações pessoais e sociais.	Reconhece a importância da música na sociedade e no quotidiano. Expressa opiniões simples sobre as suas preferências e sobre o papel que a música desempenha no seu dia a dia ou no seu grupo de amigos.	Apresenta uma reflexão muito superficial ou egocêntrica sobre a música, falhando em compreender o seu significado cultural alargado ou o seu impacto no meio social.	Não demonstra qualquer capacidade de reflexão sobre o valor da música no mundo ou na sua vida, mostrando total desinteresse ou indiferença perante este tema.
	Cria e partilha produtos artísticos de altíssima qualidade em suportes físicos ou digitais inovadores. Acompanha a partilha com memórias descritivas ou apresentações orais que revelam um uso irrepreensível, rico e rigoroso do vocabulário técnico.	Produz e partilha com autonomia e eficácia os seus produtos artísticos em formatos físicos ou digitais bem estruturados. Descreve e apresenta os resultados utilizando de forma correta o vocabulário adequado.	Conclui a produção e colabora na partilha do produto artístico nos formatos solicitados. Utiliza um vocabulário simples, mas globalmente correto, ao expor ou legendar o seu trabalho.	Entrega produtos artísticos incompletos, desorganizados ou com falhas técnicas evidentes de formatação/partilha. Demonstra incapacidade de fundamentar ou explicar o produto com o vocabulário apropriado.	Falha totalmente na produção ou na partilha de qualquer formato artístico e não utiliza nenhum vocabulário para descrever ou justificar o trabalho.
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Demonstra sempre responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com muita frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com pouca frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Raramente demonstra responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.
	Participa sempre nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com muita frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com pouca frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva	Raramente participa nas atividades de forma oportuna/construtiva.
	Realiza sempre as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com muita frequência as atividades	Realiza com frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com pouca frequência as atividades	Raramente realiza as atividades propostas de forma autónoma.

		propostas de forma autónoma.		propostas de forma autónoma.	
Relacionamento Interpessoal	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com muita frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com pouca frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
	Revela sempre sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com muita frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com pouca frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Raramente revela sentido de cooperação e entreajuda.

Aprovado em reunião de grupo: 25/06/2026